

Director: Editor
FRANCO DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a cor
respondencia

Endereço telegraphico
ALGHARVE - Faro

Não se recebem original, sejam ou não
publicados, e não se aceitam informações
anonimas

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 13 de fevereiro de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha 6 meses... 100
Colonias e Estrangeiro... 1100

COMUNICADOS E ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha
Nas outras paginas, contracto
especial

Composto e impresso na Tipo-
grafia d'Algarve,
RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

Carta de Lisboa

Carnaval moribundo — O sr. commissario em foco
Um governo indecifrável

Escrevemos ainda na quadra
carnavalesca. Lisboa porém mal
dá por isso.

Pelas ruas passam taros grupos
de mascarados, a maioria dos
quaes sujos e sem graça, verda-
deiros aleijões sociais que deviam
ser agarrados e enclau urados du-
rante estes tres dias de vergonha
nacional para bem do nosso bro
e... da hygiene publica

De resto o governo deu este ano,
e felizmente, o ultimo golpe de
misericordia nas folgas populares.
A prohibição das chamadas
«segada» e parodias fez descom-
gestionar os grupos que, para pre-
juizo dos que gostam de trabalhar,
se juntavam nestes dias pelas
ruas, igualmente a prohibição
dos mascarados usarem mascarar
pelos seus desejos e ainda por
falta de apoio governamental, o
Commissario, tem pedido varias
vezes a emissão, e a custo os seus
amigos e o povo tem conseguido
repôr o no logar que verdadeiramente
lhe pertence

A sua acção energica deve que
em Lisboa haja presentemente de
todos os generos em grandes quan-
tidades e por preços relativamente
vantajosos.

E' pois preciso que esse homem
continue a frente do seu logar, e
pena é que da força dele não
apareçam um cento...

Da saída do ministro da ma-
ninha motivada como é sabido, por
uma manifestação de chamada in-
disciplina (como se em disciplina
permanente não vivessemos todos
ha uns tempos a esta parte), pre-
sume-se a queda total do gabinete
Liberato Pinto não depressa abra
o parlamento.

Sucedera assim, não sucedera?
Impossivel prevê-lo.
Este governo já tem estado pa-
ra cair um sem-número de vezes
e outras tantas se mantem.

Que admira pois que mais uma
vez anuncie sair e volte a ficar...
a pedido de varias familias?

J. S. F.

DE RASPA
KROPOTKINE

Correm versões acerca do estado
do saude em que se encontra o cele-
bre agitador russo Pedro Kropotki-
no.

A vida deste homem merece uma
referencia especial por isso que ela
representa qualquer coisa de super-
rior.

Descendente da familia imperial,
Kropotkine, conduido a miseria em
que via decorrer a vida d'um gran-
de parte dos vus vasallos revoltado
contra a tirania dos governos e se
primiu essa piedade e essa revolta
por uma forma que entendeu ter a
melhor, abandonando a vida palac-
ana, renegando o seu direito de cor-
te e enfileirando junto daqueles que
professavam ideias avançadas

Preso, desterrado, insultado, a
muitos vus até pelos proprios cor-
regedores, Kropotkine já qua se
primiu a sua tenacidade, ou odio, ou
para quem fosse. Pôde dizer-se que
a sua exstercia cheia de peripicuos,
como puerca, e do que é visto esp-
lho o seu livro «Memoria d'uma vi-
da», tem sido a de um bom, a de um
justo.

Homem de intelligencia superior,
sabio, declarado e reconhecido pelas
suas doutrinas academicas do mundo,
Kropotkine viu desde logo que o caso
em que a Russia se debuta não era
a realisação do ideal que ele tão de
veludamente defendera durante anos.

Conhecida esta sua attitude, os
bolchevistas compararam de o ajustar
de si e de o insultar.

Desses insultos — dizem — resultou
a sua decendencia fisica.
Honra ao homem que pensou lo
por forma diferente da nossa um
ideal de perfeição que tambem ac-
centuamos, tem sido um martyr d'esse
mesmo ideal!

NOTAS
COMENTARIOS

Terminou o Carnaval. Desafire-
laram-se as mascarar de compra
e venda, e ficaram as que nasce-
ram com a especie humana. Cada
homem voltará a fazer uso da
grande mascara «o cinismo» que o
fara passar por boa pessoa, quan-
do não passa, na maioria dos ca-
sos, dum renhaddissimo tratante.

Passou o Carnaval dos folgoes;
entrimos, novamente no carnaval
do vida.

Acabaram os tiroteios de bisna-
ga e dos saquinhos.
Começou novamente o tiroteio
de baixa murg e a campanha das
haznetas, e cafés — a má lingua
d'Algarve e a critica — Apenas
dos novos interessantes feriram os
parates do Carnaval que pas-
sout: a estudante na Olhão pro-
curando arranjar fundos para o
hospital daquela vila, iniciativa
simpatica que merece o nosso
aplauzo e os bailes e côros infantis
do G. M. S. Club e do Faren-
sica do tempo nota de verdade ra-
segna nesse tom a luar de louca-
ria.

Terminou o Carnaval...
Cantou a se plioe.

Mato I. Caetano de Sousa

Subscrição

DA INICIATIVA D'ALGUNS AL-
GARVIOS RESIDENTES EM MACAU
PARA REFORÇAR A QUE SE ABRIU
EM FARO PARA ERIGIR UM MO-
NUMENTO AO GRANDE POETA
DUÃO DE DEUS

Table with names and amounts: Transporte... 123,00, José Dias... 3,00, Anibal Drumond... 1,00, Santos Diniz... 2,00, José Gonçalves Estorninho... 8,00, José Francisco... 1,00, João Antonio Ferreira... 2,00, Alberto dos Santos Felicidade... 1,00, José Feliciano... 1,00, J. Ferreira... 1,00, Alberto Reyvaldo da C. Figueira... 2,00, Joaquim Guerreiro... 3,00, Antonio Gomes... 5,00, Manuel Lopes Gonçalves... 2,00, João Gonçalves... 1,00, A. Gomes... 1,00, Cândido Augusto Gomes... 2,00, José Alípio Gonçalves... 1,00, Antonio Germano... 0,50, Justino H. Z... 5,00, Francisco Xavier Hagaton... 1,00, Manuel Jacob... 1,00, Alfredo Joaquim... 1,00, M. Leloi... 1,00, José Lourenço Junir... 1,00, Hugo de Lacerda... 2,00, José Francisco Lui... 1,00, José Maria da Luz... 2,00, G. Castanho P. de Lima... 1,00, João Carneiro Lopes... 0,50, Vasco Monção Leão... 1,00, José Antonio Martins Junior... 5,00, Agostinho Machado... 1,00, 178,10

salão da «Associação protectora dos
artistas de Faro» Vêse que a anima-
ção cresce e propõe que o ter-
mino daquel s. divertimentos se apro-
xim; não é portanto, de admirar
que, nos proximos bailes, vejamos
os amadores d'este carnavalesco
diferimento darem até na va-
rante, por não se terem no salão.

Governador civil

Tendo sido exonerado do cargo
de governador civil deste distrito
o sr. dr. José Francisco Coel-
ho, foi para esse cargo nomeado
o sr. dr. Luiz Faisca, official do
registo civil em Loulé, que ontem
tomou posse.

Sobre as hemoptizes tuberculosas
e o seu prognostico diferencial

por Araoz Alfard. — O dr Hen-
rique Autran ao analysar o traba-
lho subordinado ao titulo acima
indicado, começa por se referir a
gravidade das hemoptises acom-
panhadas de febre, como, com-
tanto brilho o acentuára Peter.

Estudando as hemoptises ini-
cizes que aparecem bruscamente
como accidentes da tuberculose
latentes e larvados, considera-as
providenciaes, por servirem de
aviso ao doente e a familia para
uma molestia, digna a muitos res-
pectos de cuidados excepcionaes.

Occupam-se de outras causas res-
ponsaveis pela hemoptise, como o
hidatismo, nos quaes a vantagem
do exame pela tuberculina possui
valor indiscutivel. No tocante ás
hemoptises artriticas e histericas,
e, muito principalmente, ás suple-
mentares, pensa tratar se, com
raras excepções, de tuberculoses
latentes, e, por esse motivo, di-
gnas de todo o cuidado, por se-
rem suspeitas.

Reporta-se o A. aos processos
do exame pela tuberculina, em
que o diagnostico se impõe sem-
pre que forem positivas as reac-
ções respectivas, cuti e ophthalm-
reacção. Trata das hemoptises
ocorridas nas tuberculoses confir-
madas, cascosa, fibro-cascosa e
ulcerosa, dando a cada uma o seu
valor clinico e prognostico. Me-
receu-lhe, igualmente, atenção
as hemoptises apparecidas nas tu-
berculosas evolutivas e nas abor-

tuas de Bard, acompanhadas de
febre, cujo prognostico provoca
reservas no espirito do medico.
Faz ponderações sobre os casos
de tuberculose fibro-cascosa con-
gestiva de Besançon e Jong, for-
mas eteticas de outros auctores,
em que o prognostico deve sem-
pre ser feito com cautela, aten-
dendo-se a que o doente se torna
muito sensivel a todas as causas
ocasionaes das hemoptises, cujo
prognostico se agrava, quando são
elas seguidas de febre e de for-
mação de focos no pulmão.

Não se esquece o A. dos casos
de hemoptises terminaes, indican-
do-lhes a patogenia e o modo por
que elas se produzem. No refer-
ente aos casos em que as hemop-
tises se acompanham de hiper-
tensão, desenvolve considerações
de todo o ponto judiciosas e uteis
ao clinico, de forma a tornal-o
conhecedor do papel que desem-
penha a tensão arterial, augmenta
da ou diminuida, no aparecimento
de hemorragia pulmonar e a sua
insistencia, circunstancias que obri-
ga o medico a usar de uma the-
raputica racional. Pelo que res-
peita a hypertensão da grande ou
pequena circulação, faz pondera-
ções que despertam a atenção do
clinico, não só no concernente a
modificação a empregar senão ain-
da no res. citante ao prognostico.

—(O Brasil Medico, 23 de março)

José Filippe Alvaros.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Em serviço de propaganda da
importante firma R. G. Dun &
C., de New York, tem estado
nesta cidade o sr. F. Rodrigues
Rocha.

—Hospede do sr. João Antonio
Baptista Sequeira, tem estado
nesta cidade, a sr.ª D. Isabel de
Azevedo Santos, de Portimão.

—De visita a seu pae esteve
nesta cidade o sr. Mateo Basilio
Correia, prior de Ferragudo.

—Realizou-se no dia 6 do cor-
rente mez nesta cidade o enlace
nupcial da sr.ª D. Crimilde
Eulalia Teles Moniz Corte Real,
filha da sr.ª D. Maria Eulalia
Pinto Corte Real e do sr. Filippe
Alistão Teles Moniz Corte Real,
conductor de obras publicas já fa-
lecido, com o sr. José Nobre Cor-
reia, filho da sr.ª D. Maria Ma-
noela Nobre Correia e do sr. Pe-
dro Antonio Correia, abastado
proprietario de Odemira.

Testemunharam o acto a mãe
da noiva, paes do noivo e irmã
da noiva sr. Antonio Alistão Te-
les Moniz Corte Real, contador da
comarca de Albufeira.

A cerimonia assistiram as sr.ª
D. Maria Magdalena Calapez Cor-
reia, D. Maria M. Tavares Pinto,
D. Benedicta Amelia da Silva
Pinto, D. Louvise Candida Pinto
e D. Rogelia Emilia Santos Cor-
reia e os srs. Francisco Baptista
Correia, secretario de administra-
ção de Admodor, Anibal Santos,
escrivão de direito desta comarca,
os srs. alfores de infantaria Anto-
nio Correia e Filippe Corte Real e
os meninos João M. Mattos No-
bre e Antonio A. Mattos Nobre,
todas pessoas de familia dos nu-
bentes. Os noivos retiraram nes-
sa mesma tarde para Beja onde
loram fixar residencia.

—Esteve em Faro com sua es-
posa e filha, o sr. dr. José da
Paixão Pereira, juiz de direito da
comarca de Loulé.

—Estiveram em Faro, tendo
antes e depois visitado diversas
localidades desta provincia, os srs.
dr. José Bessa do Carvalho, do
conselho de administração dos
caminhos de ferro do Estado, com

seu filho Alberto, dr. Cesar Au-
gusto dos Santos, procurador da
Republica, dr. José Luiz Archer,
Ribas de Arelar e esposa e dr.
Germano Martins e esposa.

—Tem estado nesta cidade o
sr. dr. Alvaro Judice, official do
registo civil em Portimão.

—Retiraram para sua casa em
Ourique o sr. dr. Alberto Vicen-
te da Silva e sua esposa sr.ª D.
Mariana Amelia Paes Aboim Sil-
va, que passaram alguns dias
nesta cidade.

—Estiveram em Faro, assistin-
do ás festas de Nossa Senhora de
Lourdes, os rev.ªs Julio Baptista,
de Paderno; Espada Calapez, San-
tos Silva, de Loulé; José Vieira,
de Alvor; Joaquim Vieira, de Es-
tombar; André Terremoto, de Ca-
cela; Passos Pinto, de S. Brás;
conego Delgado e Francisco Reis,
conductor de obras publicas já fa-
lecido, com o sr. José Nobre Cor-
reia, filho da sr.ª D. Maria Ma-
noela Nobre Correia e do sr. Pe-
dro Antonio Correia, abastado
proprietario de Odemira.

—Estive em Faro o sr. A. Car-
valho Mourão, de Lisboa.

—Vimos nesta cidade o sr. José
Soares, nosso consul em S. Fran-
cisco da California e sua esposa.

—Esteve em Faro o sr. Luiz So-
ares, do ministerio do trabalho.

VIDA CATOLICA

Na sala do Cabido da Sé Cate-
dral de Faro, realizou-se na sexta fei-
ra ultima uma reunião dos re-
presentantes dos centros e comis-
sões de catolicos organizados na
diocese, a fim de serem apreciadas
varias questões sobre a vida dos mes-
mos centros organizados ou a or-
ganizar nos locais onde por ventu-
ra não estejam, e ser eleita a nova
comissão diocesana. Aberta a ses-
são pelo rev. prior Reis, de Olhão,
que expoz o fim daquella reunião a
a ordem dos trabalhos, foi convi-
dado a presidir S. Ex.ª Rev.ª o
Sr. Bispo do Algarve, que escolheu
para secretarios os srs. tenente co-
ronel Esquivel e rev. padre Neves.

Feitos os cumprimentos do estilo
S. Ex.ª Rev.ª encetou os traba-
lhos, convidando o sr. dr. Sousa
Martins, illustre advogado em Olhão
a apresentar a sua tese:
Conveniencia em desenvolver
o Centro Catolico e meios para
conseguir.

ECOS DA SEMANA

Gréve jornalística

Encontram-se ainda em gréve
os trabalhadores da imprensa de
Lisboa, que perante as empresas
fazem exigencias de aumento de
salarios que aquelas julgaram de
impossivel satisfacção.

Por esse motivo a imprensa
diaria de Lisboa continua repre-
sentada apenas pelo Jornal, o órgão
das empresas, a Imprensa de Lisboa
órgão dos prévistas e a Batalha
órgão das classes trabalhadoras.
Lamentando o conflito aberto
entre a familia jornalística O Al-
garve faz votos porque esse conflito
se resolva dentro do mais curto
espaço de tempo.

Missões religiosas

Todos se recordam de que uma
das primeiras preocupações dos
homens do novo regimen foi a
abolição das missões religiosas no
Ultramar.

Passados 10 anos esses mesmos
homens comprehendem o absurdo
dessa abolição, que só trazia
como resultado a desnationalisa-
ção das nossas colonias por mis-
sionarios estrangeiros e a prever-
são dos nos os indigenas, estando
por isso disposto a ceder uma par-
te do Convento de Christo, em To-
mar, para li ser instalado um
instituto de preparação de mis-
sionarios portugueses.

Pouco a pouco vac chegando a

ECOS DA SEMANA

Lei do inquilinato

Vae ser discutida no Parlamen-
to uma nova lei do inquilinato.

Antecipadamente porém senho-
rios e inquilinos reclamam já con-
tra varias disposições dessa lei
alegando que ella atinge os interes-
ses de uns e outros.

Vereamos no que tudo se fica.
Pela nossa parte o que desejari-
mos é que essa lei consiga ser
harmonisar tanto gregos como
romanos, e bem assim que os seus
efeitos se estendam tambem a
provincia onde o problema da ha-
bitação reveste, tal como em Li-
sboa, um aspecto gr. ve.

Petroleo

Um representante da Polonia
solicitou, ao que consta, do nosso
governo a permissão de wolfreio e
cortiça contra a entrega de pe-
troleo e gasolina ao nosso paiz.

Dado o caso que essa permissa
se estabelecesse, o preço do pe-
troleo baixava para 400 réis o li-
tro.

Impostos e fomento do Al. arve

No proximo numero publicare-
mos a representação do Sindicato
Agricola de Faro acerca do im-
postos e melhoramentos da pro-
vincia.

a honrosa missão que lhe foi con-
fada, entendo não possuir qualida-
des intellectuaes para corresponder
à honra conferida, e declarando
que não declinara esse encargo por
tomá-lo como o cumprimento de
um dever de obediencia. No entan-
to, sente-se satisfeito por lhe ser
dado o feliz ensejo de publica o des-
absorbedamente fazer a sua afir-
mação de Fé Católica, abraçando
com ardor os santos ensinamentos
da Igreja Católica Apostólica Ro-
mana. Analisa com muita profunde-
za a acção do cristianismo atravez
dos tempos, a influencia da reli-
gião na organização e sustentação
das sociedades, e refuta com o
testemunho de sábios, filosofos,
físicos, poetas, pintores, etc., as
afirmações gratuitas de que a reli-
gião é inimiga do progresso. Pelo
contrario, prova a necessidade da
Fé para o bem estar dos povos e
num rápido confronto descreve o
nosso Portugal noutros tempos de
gloria, e o Portugal de hoje, após
os primeiros ensaios da politica
«Sem Deus nem religião» concluin-
do que é necessario restaurar a Fé
para novamente fazer grande esta
patria de heroes. Entra seguidamen-
te na segunda parte da sua tese
advogando a necessidade de formar
se entre os catholicos uma grande
união, o que pôde realisar-se pela
fundação dos centros, apenas para
a disseminação da doutrina cristã e
sem outras preocupações politicas
que não seja o lema admiravel que
do Calvario Christo nos deixou «Amal-
ves uns aos outros...»
A 2.ª tese:

O Centro Catolico e as obras
sociaes.

E' elaborada pelo rev. conego
Sousa Guerrero, de Albuquerque, que
foi lida pelo rev. conego Bentes, em
vista do seu autor não poder com-
parecer, por falta de saúde. Nela
se desenvolve um largo programa
que deve merecer a attenção e cui-
dado dos centros Catholicos, encon-
trando-se nele com realçada e valiosos
pontos, de economia rural, tes, co-
mo, e fundação dos sindicatos agri-
colas, bolsas ruracs, patronatos,
assistencia, etc. Termina por exor-
tar os catholicos da diocese a auxi-
liar o seminário.

O Centro Catolico e a im-
prensa.

Um bem elaborado trabalho está
Rev. partico mostra a necessidade
de ser protegida a imprensa catoli-
ca não só como meio de propagação
da doutrina da Igreja, mas tam-
bem como defesa dos santos eni-
namentos, atacados quotidianamente
e constantemente pela imprensa im-
pia.

Lamenta que os proprios catholicos
esqueçam a animar os inimigos da
sua causa, assinando ou divulgando
essa imprensa, que é o veneno das
almas, a pouco e pouco arrastadas
para o mal. Faz o elogio dos orgaos
catholicos já existentes, entre os
quaes salienta a «Epoca» e pede a
todos os fiéis que auxiliem a boa
imprensa para divulgação da dou-
trina cristã.

O Centro Catolico e as obras
de piedade.

Por ser ultimo apresentada pelo
Rev. prior Julio Baptista, inspirado
trabalho de uma vasta erudição a
que não falta a beleza do estilo
nem a elevação do sentimento, nele
o Rev. Baptista fez a apologia da re-
ligião catolica, salientando com
imensa jubilo, o grande movimento
de restauração da Fé operado no
estrangeiro mornimento junto das
raças acadêmicas das escaadras de
nomadas «os intellectuaes». Vê
com satisfação que em Portugal se
presente a mesma revivificação,
citando nomes illustres que são ca-
tolicos e cristãos sinceros e refere
se aos estudabtes das nossas ac-
ademias, que em tanta quantidade de
qualidade publica e frequentemente
estão praticando actos de piedade
Cristã. Descreve o que é a Piedade,
baseado para tantas dures, exalta
essa sublime virtude, fada dos seus
beneficios, e das graças que Deus
concede aos que diligentemente a
praticam. Termina com uma serie de
conclusões que constatarem por
assim dizer os actos de Piedade que
todos os Associados devem prac-
ticar e inculcar nas suas almas, de
que vivem ainda arreduados do cam-
inho que conduz a Deus.

Finalmente S. Ex.ª Rev.ª o sr.
Bispo da diocese, pagando um
eloquente discurso a cooperacao das
fueres conferentes, a presenca de
tantos assistentes, a sua religiosa
afecção nos assumos da religião,
e sintendendo uma a acção catolica
em tres palavras: «Firmação, de-
fesa e conquista» manifesta a sua
«sua» esperança de que, com o auxi-
lio dos seus caros diocesanos e pelo
seu desenvolvimento da vida catolica,
que prontamente se propôs promover,
agrade florir dias de esplendor para
a nossa Patria e especialmente para
esta provincia, tão rica de Fé e
exuberante de benesses naturaes.
O Procedeu-se a eleição da comissão
diocesana ficando assim constituída:
Presidente—Prior Francisco Leizaola
dos Reis; Tesoureiro, Manuel
Ignacio Narigão; Secretário, pro-
curador José Vieira Cabrita Neves; e
Tecnico José dos Santos Gomes e
o padre José Bernardino da Veiga.

Necrologia

Na vizinha vila de S. Braz de Al-
portel, anda Pelo ar um soprolotal,
que nos ultimos tempos tem ar-
remassado para o tumulo pessoas
de desvelada caridade, unico ampa-
ro dos pobresinhos e entes estre-
meidos que de saudades aniquilam
sua familia querida!

Paiza naqueles horizontes um
ciclone devastador e nefasto que
aniquila existencias preciosas.
Morre se por ali a cada instante,
sem o aparato de doencas longas e
doloroas, quando ainda se não
está cansada da vida e aureolado
pelas sintações da mocidade.

E contudo ha quem seja demais
ca neste mundo.

Esses flocos, percorrem a estrada
toda até ao fim, e só desaparecendo
do palco terrestre quando não tem
mais um passo para dar, mais um
afecto para sentir.

Os que devem ficar, vão-se; aque-
lles que não cumpriram completa-
mente a sua missão caem fulmina-
dos.

Dessa legião imensa que a morte
tem arrebatado conta se a sr.ª D.
Maria das Duras Soares Luz Clara
virtuosa e chorada esposa do sr.
Francisco da Luz Clara Junior, que
pela «ababilidade» do seu coração e
honradez imaculada do seu care-
ter conquistara as sympathias e afec-
tos de todos que a conheciam.

Ainda nos pare se um sonho!

Ela cheia de vida, quando havia
apenas dias, proziguava mil extre-
mos de carinhos e fraternal solici-
tude, queria sair e a sua cubada
e estremeida, mal pensava que tão
cedo teria de voar tambem para a
marção dos justos a acompanhar
aquella que na vida tinha sido para
si a amiga de cada o verdadeiro.

Que a saudade—este gosto amer-
go dos indizes—sinta ao menos
de luto, para a sua familia ao
grande pesar de a perder.

Quiz ainda a mão pallida e des-
carnada da morte ou ar roubar do
seio da sua familia mais um ente
estremeido.

No passado dia 8 pelas 7 horas
da manhã finou se tambem na
mesma localidade a sr.ª D. Fran-
cisca Lires Uva. Ainda tambem
ha poucos dias a virtuosa senha
chorava, sob o cadaver de sua es-
tremeida sobrinha e netas as mais
copiosas lagrimas de desolacão e
saudade, mal pensando talvez que
muito breve a acompanharia na
lousa gelada e fria do tumulo.

Não nos cabe nos estreitissimos
limites deste pequeno necrologio
uma noticia biographica circunsan-
çada acerca das excelsas qualida-
des da extinta, cuja perda todos
pranteam comnosco.

Apenas diremos:

Era um generoso coração e um
grande alma!

A Caridade, essa grinalda mai-
sada das mais belas e variadas
flores, era a sua coroa de gloria!

Nunca o hato mortifero do mal
inficionara em seu coração o es-
pirito da verdade.

Eis, pois, os motivos por que to-
dos a estremeiam e hoje lamen-
tam a sua perda.

Que descanso em paz essa no-
bre alma e que possa este singelo
mas verdadeiro tributo, prestado
a sua memria mitigar a dor pun-
gentissima que alancia o coração
de sua desolada familia, a quem
apresentamos as nossas sentidas
condolencias.

—Faleceu hontem nesta cidade a
sr.ª D. Maria de Jesus Silva, viúva
a por um a pleurisia que a sciencia
já não podia debelar. A familia
era sobrinha do sr. Joaquim Ale-
xandre Xabregas, comerciante des-
ta cidade, em casa de quem vivia.

4.ª familia enlutada os nossos
pezaes.

—Faleceu hontem nesta cidade a
sr.ª D. Maria de Jesus Silva, viúva
a por um a pleurisia que a sciencia
já não podia debelar. A familia
era sobrinha do sr. Joaquim Ale-
xandre Xabregas, comerciante des-
ta cidade, em casa de quem vivia.

4.ª familia enlutada os nossos
pezaes.

—Faleceu hontem nesta cidade a
sr.ª D. Maria de Jesus Silva, viúva
a por um a pleurisia que a sciencia
já não podia debelar. A familia
era sobrinha do sr. Joaquim Ale-
xandre Xabregas, comerciante des-
ta cidade, em casa de quem vivia.

4.ª familia enlutada os nossos
pezaes.

—Faleceu hontem nesta cidade a
sr.ª D. Maria de Jesus Silva, viúva
a por um a pleurisia que a sciencia
já não podia debelar. A familia
era sobrinha do sr. Joaquim Ale-
xandre Xabregas, comerciante des-
ta cidade, em casa de quem vivia.

4.ª familia enlutada os nossos
pezaes.

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca Faro correm
editos de 30 dias contados da se-
gunda publicação no «Diario do
Governo», citando e interessado
Domingos Angelica casado, aua
senté em parte incerta da Ameri-
ca do Norte, para todos os ter-
mos até final do inventario o fan-
gicopor obito de Manuel de Bri-
to, do sitio da Fonte da Murta,
freguezia de São Braz.

O escrivão do 2.º officio.
Annael Valeriano Pinto Santos
Verifique: O Juiz de Direito
L. LEITÃO

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por este juizo é cartorio d. I.
officio correm editos de trinta dias
citando os interessados Francisco
Viegas Perna e mulher Maria do
Carmo ausentes em parte incerta
de Buenos Aires, para assistirem
a todos os termos até final do in-
ventario orfanologico a que neste
juizo se procede por obito de Ger-
trudesdo Carmo que foi de Gue-
lhães, freguezia de Estoi.

Faro, 22 de Janeiro de 1921
O escrivão do 1.º officio
José Martins Seruca
Verifique: O Juiz de Direito
L. LEITÃO

BONS PREDIOS

Vendem-se situados em Faro
na Rua Bocage 38, Rua do Pé da
Cruz 16, Rua Vasco da Gama
55 a 63 (casa nobre). Quem pre-
tender envie a sua proposta ao
advogado em Condeixa Joaquim
Simões de Campos Junior.

FOGÃO

Grande, quasi novo com cal-
deira de cobre, proprio para casa
de grande movimento. Dirigir-se
ao alferes Peres Gomes. Rua do
Ferregral 22 E. Faro.

Companhia de pesca A FUZETA

S. A. A. L.
Assembleia Geral Extraordinaria
CONVOCAÇÃO

A pedido da Direcção, são con-
vidados os srs. accionistas a as-
sistir a uma assembleia geral que
deve ter lugar na sede da Com-
panhia, no dia 20 do corrente,
pelas 15 horas, afim de tomar
conhecimento do estado financei-
ro da mesma e de tomarem deli-
berações sobre a ida do navio aos
Bancos da Terra Nova no próxi-
mo mez de maio.

Fuzeta, 5 de janeiro de 1921.

O Presidente da Assembleia Geral,
Jedro dos Santos da Graça Cabó

VENDA DE PRÉDIOS

Venda uma morada de
casas, altos e baixos, na rua Fi-
lippe Anstão n.º 56. Uma morada
de casas, altos e baixos, na rua
Filippe Alislão n.º 58, 60 e 62.
Uma morada de casas baixas na
rua José Estevam n.º 38.

Acceptam-se propostas até 15 de
do corrente, que devem ser diri-
gidas a A. C. A. Censão—Faro.

CASA precisa-se alugar um

rez do chão alto ou
primeiro andar 7 a 8 divisões.
Resposta para esta redacção com
as iniciais G. M.

EXPLICAÇÕES

DAVID NETO, tenente de in-
fantaria 4.º regemto chegado do es-
trangeiro onde esteve aperfeioan-
do os seus conhecimentos de fran-
cez e inglez, e de varios annos de
sciencia e SEBASTIÃO MAR-
TINS PERES GOMES, alferes
do mesmo regimento, ambos com
longa pratica de explicações, pro-
põem-se leccionar durante o pre-
sente anno lectivo todas as discipli-
nas dos cursos geral e complemen-
tar dos Liceus.

Prestam-se esclarecimentos no
quartel de infantaria n.º 4.

Melhores forros

vende-se na Alfaiataria GUERRA
ROQUE, rua de S. Pedro, 45

JOHN M. SUMNER & C.
SUCESSOR
JOSÉ J. TEIXEIRA

Endereço telegrafico R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
TELEFONE 184 SUMNER C TELEFONE 737

Av. da Liberdade, 29 a 37
Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos e
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Cina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundi-
ção de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre,
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley».
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster».
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras
«Plano». Sempre em deposito accessorios para todas
as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, RILHOS, NORAS de ferro para
tracção mecanica e animal, REALIAS, accessorios, etc.

DE BRAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de
Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria,
Moinhos e prensas para «Lagares de azeite»
Estragadores de uva, prensas para vinho

Maquina ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maq inas de fresar, maquinas de atarraxar, taraxas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho
oleos, gordur s, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, turbinas e accessorios, etc.

Orçamentos e projectos gratis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADES 7
LISBOA

VERISSIMO & C. IRMÃO

VENID DA REPUBLICA, 152
FERRARIA
Ferragens, drngas, ferramentas industriaes e agricolas.
armazem de ferro e tubaria. rtigos para auto moveis: ar-
tigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para auto moveis
Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio
e arte aplicada

VIDROS e cristaes nacionaes e estrangeiros
Calçado ao preço das fabricas
endas por grosso e a retalho

Farmacia Vieira

Rua de Santo Antonio (á pontinha) n.º 103-103-A

FARO
Nesta farmacia corresponsavelmente fornece-se a todos as con-
tas e medicamentos
sendo o seu serviço permanente desempenhado com a maior attenção
e cuidado
Consultas medico-cirurgicas

pelo distinto capitão-tenente, medico da Armada,
DR. THEODOMIRO CARVALHO DE MIRANDA
Especialidade: farmaceuticas nacionaes e estrangeiras, puros e produtos chimicos
esterilizados

! Perfumarias nacionaes e estrangeiras !
Londres, essencias, extratos, esencias, aguas, pó, arroz, velas,
olizras pó e pastas, pó de dentista, sabão de toaleta, talcum,
sabão, sabões, artigos de higiene e toilette, preparações de
Escovas, alfinetes, espelhos, polverizadores etc.

EGUA de 7 para 8

anos 1.º 60 de al-
tura, cairo de carga, vende Jun-
to ou separado Francisco Lutz
da Silva, Aito de Rodes, n.º 31
Faro.

COMPRA-SE

Em Faro casa terrea com 7 ou
mais compartimento, quintal de
safogado e poco d'agua, ou duas
contignas que possam ser modifi-
cadas naquelle sentido.

Paga-se bem. Certa a esta re-
dacção T. X. com as indicações
indispensaveis.

ANUNCIO

Vende-se uma espingarda cali-
bre 12, canos curtos e para to-
das as polveras.

Nesta redacção se diz: